

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS
CAMPUS PORTO NACIONAL
CURSO TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

ADRIANA MENDES DA PENHA

**GESTÃO DE COMPRAS: Um Estudo de Caso na Fundação de Apoio Científico
e Tecnológico do Tocantins-FAPTO.**

**PORTO NACIONAL
2018**

ADRIANA MENDES DA PENHA

GESTÃO DE COMPRAS: Um Estudo de Caso na Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins-FAPTO.

Trabalho de Conclusão de Curso Superior de Tecnologia em Logística do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins – *campus* de Porto Nacional como exigência, à obtenção do grau de Tecnólogo em Logística.

Orientadora: Prof. Me. Lucivânia Pereira Glória.

PORTO NACIONAL

2018

PENHA. Adriana Mendes da

GESTÃO DE COMPRAS: um estudo de caso na fundação de apoio científico e tecnológico do Tocantins-FAPTO / Adriana Mendes da Penha. – Porto Nacional-TO, 2018.

36 f.

TCC (Tecnólogo em Logística) – Instituto Federal de Educação Ciência, e Tecnologia do Tocantins Campus – Porto Nacional, 2018.

Orientadora: Professora Me. Lucivânia Pereira Glória.

1.1.1 Gestão de Compras. 2. Processo. 3. Setor de Compras.

ADRIANA MENDES DA PENHA

GESTÃO DE COMPRAS: Um Estudo de Caso na Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins-FAPTO.

Trabalho de Conclusão de Curso Superior de Tecnologia em Logística do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins – *campus* de Porto Nacional como exigência, à obtenção do grau de Tecnólogo em Logística.

Orientadora: Prof. Me. Lucivânia Pereira Glória.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA AVALIADORA

Professora Mestra Lucivânia Pereira Glória - Orientadora
IFTO – *CAMPUS* Porto Nacional

Professor Mestra Millena Adrianna Formiga Dias
IFTO – *CAMPUS* Porto Nacional

Professor Esp. Leandro Maluf
IFTO – *CAMPUS* Porto Nacional

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha mãe Célia Regina Mendes da Penha meu amor eterno, sou grata por todas as lutas que passou pra nos fazer feliz, você é a minha metade e é com os olhos cheios de lágrimas que falo com orgulho o quanto você é maravilhosa. Você que sempre me ensinou a lutar pelos meus objetivos e me ensinou que nos dias de sofrimento existe um amanhã que vai ser melhor. Obrigada mamãe por tudo, Amo você.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me dar discernimento no meu trabalho e com suas bênçãos me manteve no caminho certo e não me abandonou nas minhas lutas e ter me dado a chance de continuar lutando em prol desta grande conquista que és única na minha, Obrigada Deus.

Quero agradecer o apoio da minha família que é a minha base, me enche de amor falar de vocês, minhas tias, aos meus irmãos, meus tios, meus primos meus avós e de todos os amigos que de certa forma torceram pelo meu sucesso, Agradeço a minha companheira Valleska Soares, por me apoiar e me dá força.

A Minha grande orientadora Prof.^a Me. Lucivânia Pereira Glória quero agradecer pela paciência e orientação neste trabalho e o quanto consegue nos motivar a cada dia para não desistir. E seus ensinamentos levarei para sempre na minha vida, Obrigada.

Aos demais Professores que tive o prazer de aprender com todos vocês um ensino de qualidade para nossa boa formação, vocês são peças chaves para o nosso sucesso.

Amigos da faculdade como foi bom estar ao lado de vocês, vai ficar saudades meus amigos em especial: Hanielly, Kálita, Josivânia, Marizete, Franscilene, João Paulo Renato, Magda, Roni Elton, Jéssica, Samara e Wilketley, aos demais que talvez possa ter me esquecido de citar, vocês também fazem parte desta turma. Agradeço por ter participado da vida de cada um de vocês, quero ver todos bem e que Deus os abençoe e lhes tragam bons frutos, pois todos vocês são merecedores.

Agradeço a FAPTO pela disponibilidade de pesquisa e apoio neste processo tão importante que não seria tão válida sem a contribuição de Fernanda Fernandes e Osmundo Guimaraes Medrado Filho. Obrigada aos demais colegas da FAPTO pelo apoio em coleta das informações obtidas para a formulação deste trabalho.

LISTA DE FIGURAS

Figura-1. Estrutura Organizacional da Fundação de Apoio Científico de Tecnológico do Tocantins-FAPTO.....21

Figura-2. Fluxograma da Gestão de Compras da FAPTO.....29

RESUMO

A Gestão de compras vem se desenvolvendo nas organizações como uma grande atividade estratégica controlando as entradas e saídas de produtos, fazendo com que se mantenha o controle de toda a operação. Sabemos da importância da gestão de compras em uma instituição. As Fundações que são instituídas por lei desenvolvem atividades que sejam de interesse social com papel de grande valor que não visem lucros e que seja voltada para dar apoio na educação, saúde, assistência social, pesquisa científica e proteção ao meio ambiente. O presente estudo de caso objetivou em demonstrar os procedimentos do setor de compras da Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins-FAPTO, situada na cidade de Palmas - TO. Providas das normas internas e legais do setor público a metodologia aplicada foi um estudo de caso com a pesquisa qualitativa seguida de entrevista e uma pesquisa documental para melhor compreensão . Com a coleta de informações e entrevista realizada identificamos as etapas de todo o processo de compras na FAPTO, e como sugestão a necessidade de criação de um setor de controle Interno como uma ferramenta de gestão para o controle de todos os pontos críticos juntamente com o mapeamento organizacional.

Palavras-chave: Setor de Compras; Processos; Gestão de Compras;

ABSTRACT

Purchasing Management has been developing in organizations as a great strategic activity controlling the inputs and outputs of products, keeping control of the entire operation. We know the importance of purchasing management in an institution. The Foundations that are established by law develop activities that are of social interest with high value paper that do not aim at profits and that is directed to give support in education, health, social assistance, scientific research and protection to the environment. The present case study aimed to demonstrate the procurement procedures of the Tocantins-FAPTO Scientific and Technological Support Foundation, located in the city of Palmas - TO. Provided with the internal and legal norms of the public sector, the applied methodology was a case study with the qualitative research followed by an interview and a documentary research for a better understanding. With the information gathering and interview conducted we identified the steps of the entire purchasing process at FAPTO, and as a suggestion the need to create an Internal control sector as a management tool to control all critical points along with the mapping organizational structure.

Keywords: Purchasing Sector; Processes; Purchasing Management;

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	LOGÍSTICA.....	13
2.1	Cadeia de Suprimentos.....	13
2.1.1	Gestão de Compras.....	14
2.1.2	Função Compras.....	15
2.1.3	Atuação de Compras.....	16
2.2	Gestão de compras Pública.....	17
2.3	Lei Nº 8.666 21 de junho de 1993.....	18
2.3.1	Modalidades de Licitação.....	18
2.3.1.1	Concorrência.....	19
2.3.1.2	Tomada de Preços.....	19
2.3.1.3	Convite.....	20
2.3.1.4	Concurso.....	20
2.3.1.5	Leilão.....	21
2.4	Decreto 8.241 21 de maio de 2014.....	21
2.5	Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins-FAPTO.....	22
3.	METODOLOGIA.....	24
3.1	Área de estudo.....	24
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	26
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
	REFERÊNCIAS.....	32
	APÊNDICE A.....	35
	APÊNDICE B.....	36

1 INTRODUÇÃO

A gestão de compras é uma atividade estratégica que desenvolve os processos com eficiência e controle interno. A logística é uma parte muito importante dos processos estratégicos da área de gestão de compras que auxilia em manter o equilíbrio da tal atividade exercida, baseado nesta ênfase dizemos que seu desenvolvimento dos procedimentos é contribuir para a realização das atividades de compra.

O ato de comprar propõe a se mostrar de fácil execução, mais na prática não e assim que ocorre no processo de realizar aquisição de produtos e serviços.

A Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins-FAPTO trabalha com suprimentos no geral, assim como na prestação de serviços e abrange um leque de fornecedores diferenciados.

Para que a gestão pública alcance a finalidade estatal é primordial a articulação entre os fins, aqui representados pelas necessidades dos cidadãos, e os meios, que são necessários para esse atingimento. Esses meios, em um ambiente burocrático, necessitam de ser eficiente, caso contrário, a finalidade estatal não será alcançada (FROSSARD, 2011, p. 71).

O relacionamento entre empresas e fornecedores requer de uma importância significativa, e o principal motivo desse relacionamento se faz devido ao modo e ou produtos que a empresa adquire, haja vista que as compras são fundamentais e representam de 40% a 60% do custo de um produto, o que influencia nos ganhos da empresa (BALLOU, 2001).

Segundo Ballou (2001), antes mesmo de estreitar o relacionamento com os fornecedores é importante avaliar e selecionar os fornecedores, verificar o desempenho deles, negociar contratos, comparar preços e níveis de serviços prestados, pois esses são sérios pontos que podem determinar o sucesso de uma empresa.

Para compreender a importância da gestão de compras é necessário analisar a história e os seus pontos chaves de mudança, onde se inicia na produção artesanal que ocorreu entre os séculos XVI e XIX, passando para o modelo de Taylorismo no século XX, chegando ao modelo de produção Toyota na segunda metade do século XX. Durante todos esses processos de produção se via a inovação

tecnológica e a necessidade de modificar, melhorar e reavaliar os seus produtos a fim de ter como o objetivo a redução dos custos (MARTINS, 1999).

Contudo surgiu a problemática deste trabalho que é apresentar e compreender a importância gestão de compras da FAPTO.

Com o objetivo geral analisar a gestão de compras na Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins – FAPTO. E os seguintes objetivos específicos: Verificar as modalidades de Licitação de acordo com a lei 8.666/93 ; Descrever a gestão de compras na FAPTO; Identificar melhorias para gestão de compras da FAPTO .

2 LOGÍSTICA

A Logística tem suas premissas nas ações militares, a partir da necessidade da organização dos suprimentos, com o intuito de ser uma estratégia para se alcançar a vitória nas batalhas (MARTINS ET.AL 2004).

Com base nesta definição, podem-se identificar os elementos básicos da Logística, que envolve o processo de planejar, operar e controlar a gestão do fluxo e armazenagem de matérias-primas, produtos acabados, informações, entre outros, desde o ponto de origem ao ponto de destino (NOVAES, 2001, p.36).

Entende-se que a logística, trata de um conjunto de atividades, de modo a facilitar o fluxo de saída dos produtos, que inicia nas matérias primas, realizando todo um processo de planejamento, implementação e controle até o destino final. A empresa que possui um sistema logístico bem aplicado além de reduzir custos garante o diferencial competitivo no mercado. A missão da logística é de planejar e coordenar as atividades necessárias para atingir a níveis desejáveis de qualidade a um menor custo possível (CHRISTOPHER, 2007, P.14).

O desenvolvimento da Logística no setor de compras contribui para um leque de atividades desenvolvidas da parte de gestão. Sendo assim, a logística possui um papel importante na estratégia das empresas, pois suas atividades funcionais vão desde a compra de matérias-primas, passando pelo fluxo de produtos acabados, até a chegada do produto ao ponto de venda (BALLOU, 2002, p.22).

2.1 Cadeia de Suprimentos

A cadeia de Suprimentos tende-se a ter o seu próprio ponto de partida inicial para entendimento do processo colocando todo o gerenciamento estratégico da atividade independentemente do tipo de serviços ou material. A cadeia consegue envolver toda a organização de acordo com o segmento solicitado isso ocorre pela a concentração de informações que são bem posicionadas para chegarmos à entrega final desta atividade com êxito e eficácia (PENHA,2018).

“Comprar afeta indiretamente o fluxo de produtos no canal de suprimento físico. As decisões relativas à seleção dos pontos de embarque do fornecedor, a determinação das quantidades de compra e os métodos de

transporte, são algumas das decisões importantes que afetam os custos logísticos.” (BALLOU, 2002, p. 327).

Assim, o que é estratégico na gestão de suprimentos é a modelagem de um sistema de inteligência de compras” que permita a construção de árvores estratégicas de decisão que levem à melhor estrutura, especificação, tipo de contrato e modalidade de contratação para cada objeto, organização e contexto. Em suma, um modelo estratégico, sistêmico e contingencial de compras e contratações. Para tanto, há a necessidade permanente de revisões abrangentes, que incluam não somente a técnica específica de compras, mas também a logística, a gestão de suprimentos, a integração dos processos internos, as estruturas e, com grande ênfase, a formação do pessoal e o fortalecimento das carreiras técnicas no setor público (TEIXEIRA, et al., 2011).

De acordo com Christopher (2011, p. 3) “A gestão da cadeia de suprimentos busca conquistar a articulação e coordenação entre os processos de outras entidades em consideração, ou seja, fornecedores, clientes e a organização em si”.

A globalização é o cenário altamente competitivo em que as organizações se encontram envolvidas têm aumentado o interesse sobre o assunto de gestão de cadeias de suprimentos, pois uma gestão eficaz proporciona vantagens competitivas para as organizações. “A gestão de cadeias de suprimentos representa tremendo potencial de se bem feita, trazer enormes benefícios às empresas participantes e seus clientes” (CORREA, 2014, p. 15).

Segundo Xavier, (2009 p. 20) “definir estratégias de suprimentos é uma tarefa complexa já que esse conceito afeta diversas áreas da empresa”. Entretanto, para habilitar essa iniciativa uma organização pode considerar alguns direcionadores básicos para habilitar tal atividade.

2.1.1 Gestão de Compras

A Gestão de Compras é uma atividade estratégica que necessita uma visão mais analítica e crítica para delegar funções. Viabilizando planejar, controlar, analisar e executar com eficiência e qualidade em qualquer tipo de organização Independente de qual seja o seu segmento (PENHA,2018).

Para Costa (2000), ocorre um processo de transformação e de reestruturação na administração pública brasileira que resultam em demandas por mudanças no sistema de compras públicas, “para buscar mais agilidade, eficiência e transparência no trato com o dinheiro público”.

A função de compras dentro de uma instituição precisa projetar uma imagem de profissionalismo e eficiência, além de estar propensa a colaborar com os departamentos no alcance dos objetivos pretendidos. Os compradores públicos precisam vislumbrar essa mudança não só do ponto de vista do trabalho desenvolvido, das atitudes, e do posicionamento ético, como do ponto de vista das relações interpessoais existentes com outros profissionais da instituição (BATISTA e MALDONADO, 2008).

Compete ao gestor de compras terem um posicionamento diferenciado diante do gerenciamento das atividades que inclui planejamento de aquisições que permite atender a demanda no tempo certo na quantidade correta. Fazendo com que o fluxo das atividades se desenvolva para manter o processo de forma contínua e dentro da normalidade estabelecida. Além do desenvolvimento de atividades que desenvolve a gestão de compras, inclui-se também o gerenciamento de pessoas para o desenvolvimento contínuo das mesmas.

2.1.2 Função Compras

O Setor de compras ou suprimentos, como atualmente e denominado, tem responsabilidade preponderante nos resultados de uma empresa em face de sua ação de suprir a organização com os recursos materiais para seu perfeito desempenho em atender as necessidades de mercado (POZO,2010, p.135).

Gonçalves (2010) define a função compras como todo complexo no qual está envolvido o processo de planejamento da aquisição, licitação, pesquisa, seleção e julgamento das propostas de fornecedores, bem como a contratação destinada ao fornecimento de materiais e serviços utilizados pelas empresas.

Nesse contexto que se refere aos objetivos de compras Ballou (2010), por sua vez, destaca que a função compras é aquela envolvida com a aquisição de matérias-primas, suprimentos e componentes para toda organização. E reitera que as atividades associadas a essa função incluem: qualificar e avaliar o desempenho dos fornecedores, negociar contratos, pesquisar e comparar preço, qualidade e serviço, programar as compras, avaliar a qualidade dos materiais e serviços recebidos e especificar as formas de recebimento dos bens.

A função em si permite executar partes administrativas que compõe esta atividade de comprador como os seguintes anexados cronológicos como na vida útil deste processo como: autorizações, pedidos, levantamentos, cotações, mapas de preços, despachos e documentos de habilitação. E uma busca constante pela melhoria e desempenho do processo (PENHA,2018).

A eficácia está associada ao efetivo alcance dos objetivos propostos pela empresa. A eficácia é o grau em que os resultados de uma organização correspondem às necessidades e aos desejos do ambiente externo (NEUMANN, 2013, p. 120).

2.1.3 Atuação de Compras

O sistema de compras baseia-se em uma ação que envolve atividades de pesquisas para melhor adequação dos objetivos organizacionais, sendo, portanto, em seu sentido mais amplo, uma ação contínua. A investigação e a busca de novos fatos estão definitivamente conjugadas em suas atividades básicas (POZO, 2010, p. 145).

Visto o desenvolvimento desta atuação podemos citar as ações de suprimentos que fazem parte deste processo como: solicitação de compras, coleta de preços, análise dos preços, pedido de compras e acompanhamento de pedido. Seguida destes destaques temos as ações de apoio: desenvolvimento de fornecedores, desenvolvimento de novo matérias, qualificação de fornecedores e negociação (PENHA,2018).

O comprador reativo representa a visão extremamente simplista do ato de comprar, consiste apenas em encontrar um fornecedor que esteja disposto a trocar os bens ou serviços exigidos por determinada quantia. Já o comprador proativo tende a estabelecer parcerias com o fornecedor, que permitam compartilhar ideias e

conhecimento necessário para o fechamento de uma boa compra (BATISTA e MALDONADO, 2008, p. 691).

2.2 Gestão de compras Pública

Estamos vivendo em um momento escasso de recursos públicos, e isso tem impactado aos gestores da área, fazendo com que haja certa preocupação e coerência para administrar os recursos no setor público os próprios gestores estão tendo certa visão desse dimensionamento que estão vivenciando (PENHA,2018).

Considerando o fato de os recursos serem públicos e escassos para atendimento das diversas demandas existentes, além da preocupação de um orçamento equilibrado, a perspectiva do uso eficiente, tanto em termos de se comprar o que se precisa na quantidade adequada, quanto pagar um preço correto pelo produto, passa a ter importância. Essa visão está relacionada à eficiência econômica do gasto público e ao seu contexto (FROSSARD, 2011, p. 15).

“Assim, o que é estratégico na gestão de suprimentos é a modelagem de um sistema de inteligência de compras” que permita a construção de árvores estratégicas de decisão que levem à melhor estrutura, especificação, tipo de contrato e modalidade de contratação para cada objeto, organização e contexto. Em suma, um modelo estratégico, sistêmico e contingencial de compras e contratações. Para tanto, há a necessidade permanente de revisões abrangentes, que incluam não somente a técnica específica de compras, mas também a logística, a gestão de suprimentos, a integração dos processos internos, as estruturas e, com grande ênfase, a formação do pessoal e o fortalecimento das carreiras técnicas no setor público (TEIXEIRA, et al., 2011, p.4-5).

Segundo Grazioli e Rafael (2009, p.150):

Para que uma fundação seja administrada corretamente, é essencial o exercício de atividade gerencial, contínua e constante, de modo que seus órgãos dirigentes possam realizar proveitosa gestão para alcançar todos os objetivos estatutários previstos, em consonância com a vontade do instituidor.

O bom relacionamento da gestão nos processos sejam eles voltados para a parte administrativa quanto á parte operacional assim tornando um alinhamento

padrão das atividades, o que contribui no desenvolvimento da gestão de compras em uma fundação.

Os compradores públicos necessitam participar mais ativamente e profissionalmente, não só do ponto de vista do trabalho efetivamente desenvolvido, ou das atitudes apresentadas, mas, sobretudo, do comportamento ético e moral durante todo o processo de aquisição das compras institucionais. Essa orientação de mudança passa, também, pela incorporação de técnicas e rotinas que tornem a administração pública mais eficaz e comprometida com a melhoria da sua capacidade gerencial e administrativa (BATISTA e MALDONADO, 2008, p. 698).

2.3 Lei Nº 8.666 21 de junho de 1993

A lei 8.666/93 de 21 de junho de 1993 regulamentada pela Administração Pública vem como apoio aos procedimentos da fundação fazendo com o que o processo haja de com as normas legais respeitando os tramite da legalidade da moralidade e da pessoalidade (BRASIL,1993).

As compras em órgãos públicos, via de regra, ocorrem por meio de licitação, regulamentada pela Lei 8.666/93. Couto et.al. (2009) definem licitação como o procedimento administrativo de seleção prévia dos fornecedores com tratamento igualitário.

Nunes eat.al (2007), corroborados por Santana e Santos (2011), que o objetivo do processo licitatório é obter menor custo e maior benefício por meio da proposta mais vantajosa à administração.

As propostas podem ser julgadas através de três critérios: menor preço, que leva em conta apenas a vantagem econômica; melhor técnica, que considera a qualidade do bem ou serviço; menor preço e melhor técnica, que leva em conta os dois aspectos (COUTO, ET AL, 2009).

2.3.1 Modalidades de Licitação

As modalidades de Licitação servem para distinguir em qual tipo de compra a mesma é utilizada, lembrando que para cada empresa algumas delas são específicas de acordo como o seu regulamento e leis internas conforme a Administração Pública.

De acordo com Rosa (2010,p.101)"após a definição do objeto da licitação, ou seja, o que a administração pública deseja contratar, é necessário estimar o valor total da obra, serviço ou bem, e tal procedimento é realizado via pesquisa de mercado" A partir desta estimativa de mercado é possível enquadrar o procedimento na modalidade de licitatório mais adequada.

Sabemos que a Licitação não é um sistema, mais sim um procedimento legal administrativo que determina as etapas a seguir da aquisição do processo, após a seleção é identificada a proposta mais vantajosa para o fechamento da mesma. As exceções de dispensa de licitação ou inexigibilidade também e exposto em lei conforme a Lei 8.666/93 da Administração Pública, e citada em seu artigo 22 define as cinco modalidades de licitação sendo elas: concorrência, tomada de preços, convite, concurso e leilão (BRASIL, 1993).

2.3.1.1 Concorrência

Concorrência modalidade de licitação preliminar que cuja fase inicial os interessados comprovem que possua todos os requisitos mínimos para participar do Edital a qual concorrem é correto que qualquer caso de licitação tenham o valor estimado do objeto da contratação. Conforme artigo 22, § 1º da Lei nº 8.666/93.

Conforme a Lei 8.666/93 Concorrência requisitos mínimos exige habilidade para execução do objeto:

§1º Concorrência é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados que na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto (BRASIL, 1993).

2.3.1.2 Tomada de Preços

Tomada de Preços modalidade de licitação interessados tem que estar devidamente cadastrados até o terceiro dia de recebimento da proposta e estarem de

acordo com suas qualificações técnicas necessárias apresentar certidão de capacidade técnica da empresa.

Segundo a Lei 8.666/93 Tomada de Preços é:

§ 2º Tomada de preços é a modalidade de licitação entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior a data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação (BRASIL, 1993).

2.3.1.3 Convite

Convite modalidade de licitação em que os interessados passam por um processo de ser convidado àqueles que estiverem entre suas especialidades e preços mais vantajosos serão apresentados e logo em seguida aguardaremos a manifestação dos mesmos a qual tenham interesse de prestarem os serviços.

De acordo com a Lei de Licitação Nº 8.666/93 Convite:

§ 3º Convite é a modalidade de licitação entre interessados do ramo pertinente ao seu objeto, cadastrados ou não, escolhidos e convidados em número mínimo de 3 (três) pela unidade administrativa, a qual afixará, em local apropriado, cópia do instrumento convocatório e o estenderá aos demais cadastrados na correspondente especialidade que manifestarem seu interesse com antecedência de até 24 (vinte e quatro) horas da apresentação das propostas (BRASIL, 1993).

2.3.1.4 Concurso

Concurso modalidade de licitação os interessados iram procurar a divulgação do edital para tal participação com o critério de trabalho técnico específico, científico ou artístico, ou seja, trabalho desenvolvido com intelectual. E até mesmo em projetos arquitetônicos são utilizados este tipo de modalidade, e é aberto a qualquer interessado pode participar deste que estejam atendendo as exigências do edital. Sobre pagamento e caracterizado como prêmio ou remuneração e não como prestador de serviços.

Concurso refere-se a uma modalidade de licitação de acordo com a Lei nº 8.666/93:

§ 4º Concurso é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores, conforme critérios constantes de edital publicado na imprensa oficial com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias (BRASIL, 1993).

2.3.1.5 Leilão

Leilão modalidade de licitação refere-se à venda de bens móveis e semoventes inservíveis da Administração que foram legalmente apreendidos ou até mesmo penhorados. Aquele que oferecer maior lance, isso desde qual seja a avaliação sendo superior ou inferior conforme artigo 22, § 5º da Lei nº 8.666/93:

§ 5º Leilão é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para a venda de bens móveis inservíveis para a administração ou de produtos legalmente apreendidos ou penhorados, ou para a alienação de bens imóveis prevista no art. 19, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação (BRASIL, 1993).

2.4 Decreto 8.241 21 de maio de 2014

O Decreto 8.241/2014 é regulamentado pela o art. 3º da Lei Nº 8.958/ 1994. Para dispor sobre as aquisições de bens e serviços, este decreto salienta que a aplicação do mesmo serve para as contratações cujos recursos sejam ou não provenientes do poder público. Lembrando que este decreto do apoio aos Institutos Federais de Ensino Superior –IFES a Fundações de Apoio e os demais ICT.

Art. 1º Este Decreto regulamenta o art.3º da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, para dispor sobre a aquisição de bens e a contratação de obras e serviços pelas fundações de apoio no âmbito de projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, inclusive na gestão administrativa e financeira necessária à execução desses projetos, em apoio às Instituições Federais de Ensino Superior - IFES e demais Instituições Científicas e Tecnológicas – ICT (BRASIL, 2014).

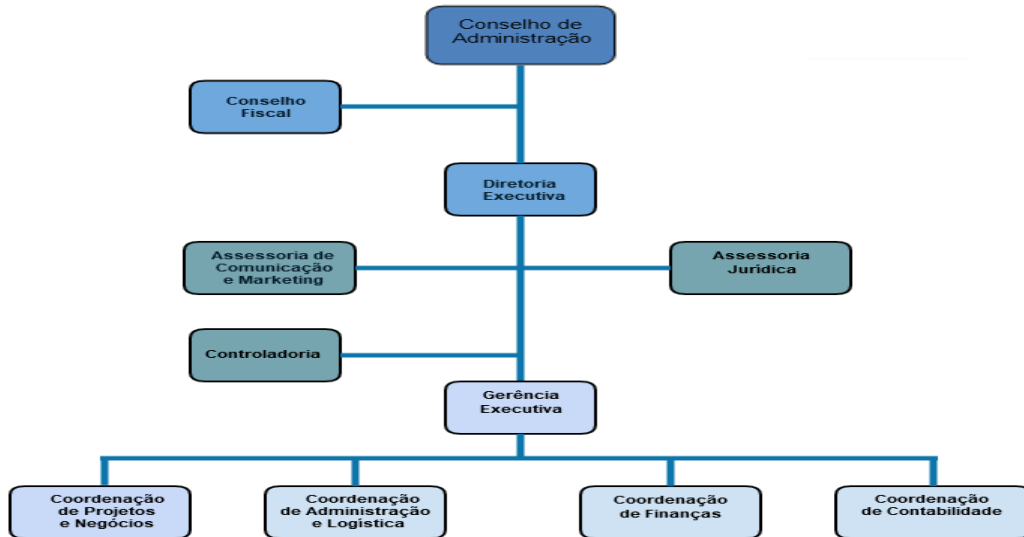
Este decreto é para uso direcionado as fundações de apoio às instituições de ensino e pesquisa de extensão, auxiliando no desenvolvimento das atividades de todas as Instituições federais, em hipótese alguma este decreto possa ser utilizado para algum ou outro tipo de organização, pois o mesmo foi criado para uso exclusivo para as Fundações de Apoio, fazendo com que esta normativa auxilia se no andamento dos processos de compras. Assim seguimos um critério de pura responsabilidade e ética da área de compras. Os procedimentos regidos por este decreto atendem aos princípios da impessoalidade, da moralidade, da probidade, da transparência, da eficiência, da competitividade, da busca permanente de qualidade e durabilidade, e da vinculação ao instrumento convocatório. A criação deste decreto ao setor público e de grande auxílio pois protege as peculiaridades das fundações de apoio.

2.5 Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins-FAPTO

A Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins-FAPTO é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, criada em junho de 2004, por um grupo de 57 servidores da Universidade Federal do Tocantins-UFT, e se dedica a apoiar as instituições parceiras no desenvolvimento de projetos nas áreas do ensino, pesquisa, extensão, inovação, empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico combinado com a transferência de tecnologia, pois acreditamos que a combinação destes fatores impulsionará o desenvolvimento do Brasil (FAPTO,2018).

A FAPTO trabalha por meio de parceria com instituições públicas nas esferas federal, estadual e municipal, empresas privadas, instituições não governamentais, nacionais e estrangeiras. O know-how do nosso time nos permite oferecer um portfólio diversificado de serviços, que podem ser combinados para uma solução customizada para cada um de nossos clientes. Nossa expertise é baseada em: captação de recursos, gestão de projetos, prospecção de tecnologia e de produto; cursos e eventos, licenciamento e transferência de tecnologia; inteligência de mercado; e alianças estratégicas, todos alinhados em um elevado padrão de qualidade, confiabilidade e transparência (FAPTO,2018).

Figura-1. Estrutura Organizacional da Fundação de Apoio Científico de Tecnológico do Tocantins-FAPTO.



Fonte: FAPTO, 2018.

Conforme a figura-1 a estrutura organizacional da FAPTO, o setor de compras é gerenciado pela área de Coordenação de Administração e Logística aonde controla todos os processos de compras e gerenciam os compradores a execução da atividade, O mesmo responde diretamente a Gerência Executiva e finalizando no Conselho de Administração caso necessite de alguma solicitação burocrática ou de relação mais analítica de acordo com o projeto. O Relatório de Atividade anual compõe para explicar o organograma (FAPTO,2018).

Para Attie (2007, p. 90) a definição de responsabilidades “determina para cada funcionário a noção exata de suas funções, incluindo as responsabilidades que compõe o cargo. A existência de organogramas claros determina linhas de responsabilidade e autoridades definidas por toda a linha hierárquica.”

3. METODOLOGIA

A metodologia, em um nível aplicado, examina e avalia as técnicas de pesquisa, bem como a geração ou verificação de novos métodos que conduzem a captação e processamento de informações com vistas à resolução de problemas de investigação (BARROS e LEHFELD, 2000, p. 01). A pesquisa utilizou o método de abordagem qualitativa e descritiva.

A pesquisa qualitativa requer desenvolvimento para analisar as informações coletadas para obter um resultado variável da qual chega ao entendimento final da pesquisa.

Para Silva e Menezes (2001, p. 20):

A pesquisa qualitativa é utilizada na interpretação dos fenômenos e na atribuição de significados [...]. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem.

O estudo de caso foi desenvolvido com entrevista a título de conhecimento e melhor relato dos fatos desde a data de criação da FAPTO, com coleta de dados documentais e em publicações, livros, trabalhos acadêmicos revistas sites e pesquisas do tipo bibliográficas.

A entrevista semiestruturada é pertinente no momento em que, de alguma forma, o pesquisador consegue apreender a compreensão que o entrevistado possui de determinada situação. É orientada por um roteiro de perguntas que servirá de linha mestre. Esse roteiro pode sofrer modificações para se conseguir outros tipos de dados (SILVA, et al, 2010, p. 144).

Para Gil (2007, p.46) a pesquisa documental apresenta uma série de vantagens. Primeiramente, há que se considerar que os documentos constituem fonte rica e estável de dados. Como os documentos subsistem ao longo do tempo, tornam-se a mais importante fonte de dados em qualquer pesquisa de natureza histórica.

3.1 Área de estudo

A Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins-FAPTO, criada desde 2004 está localizada em ponto estratégico próximo a Universidade Federal do Tocantins-UFT, e se encontra na cidade de Palmas, capital do Tocantins. De acordo com o (IBGE, 2017) dados apontam para o ano de 2017 uma estimativa populacional cerca de 286.787 pessoas em Palmas –TO.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No decorrer deste estudo foi aplicada uma entrevista (APÊNDICE A) com o gestor da área de compras da FAPTO, com perguntas diretas e estratégicas para melhor entendimento, com o foco nas ferramentas de gestão que são necessárias para a melhoria contínua do processo de compras da FAPTO, na cidade de Palmas-TO.

A entrevista foi realizada com o Gestor Osmundo Guimarães Medrado Filho da área de compras da FAPTO em Palmas - TO. O mesmo tem anos de experiência nos processos do setor. De acordo com os relatos do entrevistado a FAPTO visa sempre em manter um padrão de excelência no desenvolvimento da atividade de compras. No início da FAPTO, de 2008 a 2010 passaram por algumas mudanças organizacionais e estruturas fazendo com que houvesse um crescimento nas demandas de projetos gerenciados pela FAPTO.

Segundo Nascimento, Ott e Silva (2007, p. 98)

É essencial para um ambiente de controle favorável à avaliação do nível de comprometimento da administração com o controle organizacional, ou seja, se a administração está realmente interessada em controlar suas operações e em implantar um eficiente sistema de controle interno.

No início a FAPTO não utilizava nenhum programa ou sistema padrão para gerenciar o setor de compras . Atualmente a mesma utilizar um sistema operacional dividido por módulos para melhor desempenho das aquisições dos materiais e prestação de serviços, regido pela Lei de Licitação Nº 8.666/93 e formatado com o Decreto Nº 8.241/2014 especial para uso das fundações de apoio e as Instituições Federal Ensino Superior- IFES - e as demais Instituições Científicas e Tecnológicas- ICT. Os sistemas operacionais são como ferramentas de gestão e de grande relevância na contribuição para montagem de processo.

A FAPTO, iniciou seus trabalhos em uma sala cedida pela Universidade Federal Tocantins - UFT em Palmas -TO, com apenas dois(02) computadores de mesa. Atualmente a FAPTO se encontra numa área de 300m² de extensão Localizada na cidade de Palmas -TO .

Assim como toda organização tem seus pontos negativos ou positivos para seu crescimento, foi questionado o que seria os pontos negativos no setor de compras da FAPTO, o gestor respondeu que a dificuldade se encontra na montagem e o desenvolvimento do processo e as obrigações fiscais dos fornecedores que impossibilita a aquisição produtos ou serviços. O gestor tem uma visão de melhoria no setor de compras , com a implementação de ferramentas de gestão, assim melhorando cada vez mais o relacionamento com os fornecedores e prestadores de serviços garantindo vantagens .

De acordo com Baily *et al*(2000):

O setor compras pode acabar desenvolvendo parcerias com um determinado fornecedor ou grupo de fornecedores, visando vantagens, pois se as ofertas estiverem centralizadas em poucos fornecedores pode-se aumentar a concorrência da área.

De acordo com o gestor responsável pelo setor de compras da FAPTO, o processo de compras é iniciado após a liberação do recurso financeiro, ou seja, a financiadora do projeto a qual será realizado a compra, podendo ser a Universidade Federal do Tocantins-UFT ou a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

O recurso financeiro é repassado á FAPTO para administração dos recursos públicos e privados, que logo em seguida é encaminhado para a Coordenação de projetos que faz o gerenciamento do recurso, liberada a requisição de compra para o setor de Coordenação de Compras que dá início ao processo de atendimento a requisição liberada após a montagem deste processo físico e enviado a Gerência Executiva da FAPTO para assinatura, e novamente é devolvido ao analista de compras para acompanhar o recebimento de notas fiscais e atesto da compra realizada solicitante e por fim arquivamento.

A partir deste momento o Núcleo de Compras é o setor responsável pela parte de suprimentos em geral da FAPTO que controla planeja e executa as compras diversas dando início a gestão de compras, desde a aquisição até a parte final a entrega do produto ao solicitante, no caso o Coordenador Professor do projeto.

Segundo Baily *et al*(2000):

Os compradores devem ser como os vendedores, proficientes em fazer perguntas inteligentes, saber ouvir e interpretar as tendências

da negociação, planejar e assegurar que o acordo será implementado, ter cuidado para não levantar hipótese infundadas.

Após o comprador receber a requisição de compras que é liberada pelo analista de projetos, o analista de compras faz uma análise criteriosa de qual tipo de lei ou decreto ou instrução normativa está aplicada aquela aquisição.

Seguidamente o analista de compras, começa a fazer orçamentos, via ligação, e-mail ou até mesmo pessoalmente, viabilizando o melhor preço qualidade e entrega do produto.

Na visão de Baily *et al*(2000):

A negociação é a competência chave para o comprador, faz parte de sua rotina, seja por telefone, individualmente ou entre equipes de negociadores, podem ser resolvidas em minutos ou até levar anos para se concretização e envolver o relacionamento com uma ou mais fontes de suprimentos.

Assim que recebido os orçamentos é realizado a montagem do processo de compras que é montado pelo analista de compras, composto pela requisição os três orçamentos com as respectivas certidões federal estadual e municipal do vencedor da melhor proposta orçamentaria quando falamos sobre as certidões estamos enfatizando que só será possível aquisição do produto com a empresa que além de oferecer o melhor preço à mesma tem que estar habilitada nos âmbitos fiscais por lei.

Em seguida é gerada uma ordem de compra no valor da proposta vencedora, ou seja, a de menor preço, após a veracidade das informações estarem completas seguindo de validade da proposta dados da empresa informações bancaria forma de pagamento prazo de entrega do material, caso tenha alguma e-mail do Coordenador Professor do Projeto anexar juntamente neste processo dando mais credibilidade na montagem do processo.

Segundo Dias (1993, p. 260):

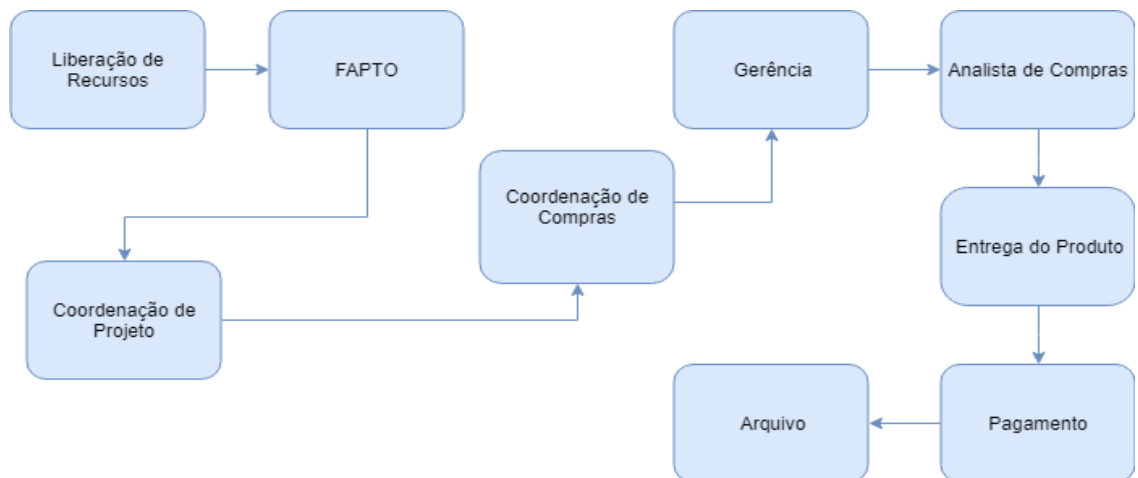
Comprar bem é um dos meios que a empresa deve usar para reduzir custos. Existem certos mandamentos, que definem como comprar bem e que incluem a verificação os prazos, preços, qualidade e volume. Mas manter-se bem relacionado com o mercado fornecedor, antevendo na medida do possíveis eventuais problemas que possam prejudicar a empresa no cumprimento de suas metas é talvez o mais importante na época de escassez e altos preços.

Seguimos para dar início à contratação deste fornecedor após o processo montado e entregue a gerência da FAPTO, e novamente é revisada a ordem de montagem os valores contratados a credibilidade das informações contidas, seguindo após a assinatura da gerência. O mesmo processo retorna ao setor de compras e prosseguir com a conclusão desta aquisição.

O Sistema SAGÍ- Sistema de Administração e Gestão Integrada é uma ferramenta utilizada na FAPTO, pois o mesmo consiste em facilitar as atividades internas da fundação. Atualmente este mesmo sistema é formatado e opera com as leis e decreto possibilitando à facilidade de atendimento as requisições. A empresa responsável pela Administração deste sistema fica na cidade de Recife-PE.

Segue abaixo a figura 2 com o fluxograma da gestão Compras da FAPTO.

Figura-2. Fluxograma da Gestão de Compras da FAPTO



Fonte: Autora, 2018.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste trabalho analisou de forma clara e objetiva de qual maneira são realizados os procedimentos de compras da FAPTO. Diante da verificação dos pontos críticos que foram analisados, sabemos que o cenário que estamos vivenciando não está satisfatório e mesmo tendo conhecimento desta atividade. A FAPTO almeja sempre estimular e apoiar as entidades inerentes ao ensino e pesquisa, a extensão, a cultura e proporcionar a toda sociedade está magnitude de conhecimentos.

Com os resultados observarmos a história da FAPTO, á caráter de conhecer e entender o processo contínuo do setor de compras, que executa umas séries de atividades administrativas da parte financeira como auxílio aos setores incluindo apoio ao segmento fiscal, principalmente nas entradas de materiais e prestadores de serviços, controle de veículos internos da Fundação, Controle cartões combustíveis para abastecimento de veículos que são utilizados nas demandas de atividades de campo dos projetos gerenciados pela FAPTO.

Após os resultados pode se notar a possibilidade de um plano de ação no setor de compras da FAPTO, que teria a possibilidade de implantação de um setor de controle Interno para um melhor desempenho do setor de compras, assim facilitaria nas atividades críticas referentes ao processo de pagamento dos fornecedores cujas vezes não estão com a situação fiscal da empresa em dias e sim em tramite de regularização. A segunda possibilidade seria o Mapeamento com finalidade ajudar o processo de gestão de compras, coletando os pontos críticos desta atividade e constituindo um novo norte no posicionamento padrão para gerenciar esta atividade. Ou seja, quando se faz o acompanhamento diário de uma rotina de compras consegue visualizar os erros que podem haver que implica no sucesso da gestão de compras do processo, é uma ferramenta importantíssima bastante utilizada nos métodos de gestão.

Diante desta pesquisa como sugestão para FAPTO, como melhoria dos processos de Gestão de Compras seria necessário à implantação do setor de controle Interno como uma ferramenta de gestão em tempo real faria todo o acompanhamento desta atividade assim os processos mais críticos e burocráticos ou até mesmo os que

acabam sendo mais demorado por falta de documentação seria já inserido nesta área para tal solução. Um mapeamento interno como ferramenta de gestão bastante utilizada no campo organizacional, contribuiria também para o setor de compras para manter um padrão da atividade.

REFERÊNCIAS

BAILY, P. et al. **Compras: princípios e administração**. São Paulo: Atlas, 2013

BAILY, P. et al. **Compras:Princípios e Administração**.São Paulo:Atlas,2000.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2001. p.532

BATISTA, M. A. C.; MALDONADO, J. M. S. de V. O papel do comprador no processo de compras em instituições públicas de ciência e tecnologia em saúde, **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro, v. 4, n. 42, p. 681- 699

BRASIL, 1994, **Nº 8.958 20 DE DEZEMBRO DE 1994**. Disponível < site http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8958compilado.htm/> Acesso: 12 de Junho de 2018.

BRASIL, 2014. DECRETO Nº 8.241, DE 21 DE MAIO DE 2014 Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, para dispor sobre a aquisição de bens e a contratação de obras e serviços pelas fundações de apoio Disponível<site: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ ato2011-2014/2014/decreto/d8241.htm

BRASIL. Lei nº 8666, 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. . http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm Acesso 18/01/2018 as 20:00 hrs.

Compras: princípios e administração/ Peter baily...[et al.] tradução Ailton bom fim brandão 1.ed.200-9.reimpr.- São Paulo: Atlas,2012.

CORREIA, A. N. **Organização, Sistemas e Métodos**. São Paulo: LCTE Editora, 2005. 286 p.

DIAS, Marco Aurélio. **Administração de Materiais: uma abordagem logística**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

DONATO, Vitorio. **Introdução a Logística-** O Perfil do Profissional Rio de Janeiro, 2010.Editora Ciência Moderna Ltda,2010.

Estatuto da **Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins**. Disponível<site: <http://fapto.org.br/administracao/files/files/Estatuto%202017%20Consolidado.pdf>> Acesso: 12 de Junho de 2018.

FROSSARD, L. B. de M.; CÂMARA, L. M. **Poder de compras da Administração Pública Federal: novas perspectivas para o debate acadêmico**. In: Encontro de Administração Pública e Governança, 4,; 2010, Vitória: ES, 2010.

Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins-FAPTO- Disponível<site <http://fapto.org.br/>> Acesso: 27 de Maio de 2018.

IBGE 2018, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Disponível<site: <https://cidades.ibge.gov.br>> Acesso: 19 de Junho de 2018.

Gestão de Compras em Órgãos Públicos: O Uso do Pregão Eletrônico no Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe. **XXXVII-ENCONTRO DA ANPAD**. Rio de Janeiro,2013.

GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, São Paulo 20 de Dezembro de 2007.

GONÇALVES, P. S. **Administração de materiais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GONÇALVES, Paulo Sergio, 1948. **Administração de Materiais**

GRAZZIOLI, Airton; RAFAEL, Edson José. **Fundações Privadas**. São Paulo: Atlas, 2009.

HERMANN, H. **Licitações públicas no Brasil: explorando o conceito de ineficiência por desenho**, Revista de Administração. São Paulo,

MELO, Alessandro S. **Gestão de Compras Publicas**: um estudo de caso na unipampa-campus dom pedrito. UFRG-Universidade Federal do Rio Grande do Sul.2012.

NEUMANN, C. **Gestão de sistemas de produção e operações**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2013.

NOVAES, A. G. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: Estratégia, Operação e Avaliação**. Rio de Janeiro,2001.

PAVANI JUNIOR, O.; SCUCUGLIA, R. **Mapeamento e Gestão por Processos – BPM. Gestão orientada à entrega por meio de objetos.** Metodologia GAUSS. São Paulo, SP: M. Books do Brasil, 2011.

Portal da Administração-Disponível<site: <http://www.portal-administracao.com/2017/12/nocoes-de-administracao-publica.html//>> Acesso: 10 de Junho de 2018.

POZO, Hamilton. **Administração de Recursos materiais e patrimoniais:** uma abordagem logística/ Pozo.6.ed.São Paulo: Atlas,2010.

SAGI-Sistema de Administração e Gestão Integrada.Disponível<site:<https://www.kernel-info.com.br/index.html>> Acesso: 16 de Junho de 2018.

SILVA, A. B. da.; GODOI, C. K.; MELLO. R. B. de. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos.** São Paulo, SP: Saraiva, 2010.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação.** 3. ed. Florianópolis, 2001. Tese de Doutorado, Florianópolis, UFSC, 2006.

TAYLOR, David A. **Logística da Cadeia de Suprimentos:** uma perspectiva gerencial/ São Paulo, 2005. Editora Pearson.

TEIXEIRA, H. J., MARTELANC, R., PRADO FILHO, L. P. C. & SALOMÃO, S. M. **Logística de Suprimentos e Gestão de Compras e Contratações na Administração Pública:** Como Fortalecer uma Visão Integrada. IV Congresso Consad de Gestão Pública,25-27 Maio, p. Painel 17/059, 2011

TEIXEIRA, H. J., MARTELANC, R., PRADO FILHO, L. P. C. & SALOMÃO, S. M. **Logística de Suprimentos e Gestão de Compras e Contratações na Administração Pública:** Como Fortalecer uma Visão Integrada. IV Congresso Consad de Gestão Pública,2011.

Vinõa Frago, A.; Escolano, A. **Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa.** Rio de Janeiro: DP&A, 2001

YIN, Roberto K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos.** 2. ed., Porto Alegre: Bookman, 2001.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS.
CAMPUS PORTO NACIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

APÊNDICE A

Esta entrevista é parte integrante de uma pesquisa para elaboração de um trabalho de conclusão de curso junto ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, do curso de Tecnologia em Logística, que ajudou no desenvolvimento deste estudo de caso.

Curso: **Curso Superior de Tecnologia em Logística – 6º período**

Componente curricular: **Trabalho de Conclusão de Curso**

Professor(a): Lucivania Pereira Glória

Aluno(a): Adriana Mendes da Penha

Porto Nacional 06 de Maio de 2018.

Empresa: Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins-FAPTO.

Entrevistado: Osmundo Guimarães Medrado Filho

Tempo de Empresa: 01/07/2008 até hoje. **Função:** Coordenador do Núcleo de Compras e Logística.

Entrevista e Coleta de Dados da Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins.

1º O que mudou na FAPTO nos procedimentos de Compras de 2008 até 2018?

2º Tem algum sistema ou ferramenta de trabalho que ajude na gestão que é utilizado nesta atividade?

3º Fizeram algum investimento na parte de Gestão Administrativa ou Operacional Interna da FAPTO?

4º Qual o ponto negativo ou desfavorável no Setor de Compras da FAPTO?

5º Qual o ponto positivo ou benéfico de Melhoria pode contribuir no Setor de Compras da FAPTO?

6º O que a Logística auxilia no processo setor de compras da FAPTO?

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS.
CAMPUS PORTO NACIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

APÊNDICE B AUTORIZAÇÃO DA FAPTO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS PORTO NACIONAL

SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA ACADÊMICO-CIENTÍFICA

Através do presente instrumento, solicitamos do Gestor do Fundações de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins - FAPTO, autorização para realização da pesquisa integrante do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do acadêmico(a) Adriana Mendes da Perba, orientado(a) pelo Profº(a) Lucivânia Pereira Sobrinho, tendo como título Estudos de Casos: Um estudo de caso na Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins - FAPTO.

A coleta de dados será feita através da aplicação de Entrevista, baseado em questionários e Pesquisa documental, conforme modelo anexo. A presente atividade é requisito para a conclusão do curso de Tecnologia em Logística, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins - Campus Porto Nacional. As informações aqui prestadas não serão divulgadas sem a autorização final da Fundações de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins (Instituição, empresa privada ou pública) campo de pesquisa.

Porto Nacional -TO, 25 de Junho de 2018.

Adriana Mendes da Perba

(Nome do acadêmico)

Lucivânia Pereira Sobrinho

(Nome Prof. Orientado)

DEFERIDO

INDEFERIDO

Fernanda Fernandes

Assinatura e carimbo do gestor (empresa e instituição)

Fernanda Fernandes
Gerente Executiva
FAPTO